

Capital S/A

MARIANA NIEDERAUER
(COM PEDRO GRIGORI E LUCIANA CORRÊA)
mariananiederauer.df@dabr.com.br



Se ao menos o medo me fizesse recuar, pelo contrário, avanço mais e mais na mesma proporção desse medo. É como se o medo fosse uma coragem ao contrário.

Conceição Evaristo

Mercado imobiliário do DF registra aumento de 17% nas vendas

O Distrito Federal teve crescimento acima da média nacional no Valor Geral de Vendas (VGV) no setor imobiliário no ano passado. Enquanto o crescimento no país foi de 18,28% em relação a 2023, o índice local ficou em 30,25%. Já em quantidade de vendas, o DF registrou um aumento de 17,2%. O segmento de alto padrão apresentou o maior crescimento percentual: 19,23% no VGV e 17,15% na quantidade de vendas.

Os dados são da multinacional Senior, que anualmente divulga relatório com os principais indicadores de construtoras e incorporadoras do país. De acordo com o levantamento, que engloba nove unidades da Federação, o DF tem o quarto metro quadrado mais caro do país (R\$ 8.562,56), atrás de Rio de Janeiro (R\$ 10.420,73), Rio Grande do Sul (R\$ 10.117,14) e Santa Catarina (R\$ 9.836,87).



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A culpa não é das embalagens

A indústria química não concorda que o aumento no preço das embalagens seja um fator preponderante na alta dos alimentos. O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, rebate a afirmação da Associação da Indústria de Plásticos (Abiplast). “O preço das embalagens realmente aumentou, isso está registrado no Índice de Preços ao Produtor (IPP). Mas foi um aumento de 0,47% no mês de novembro”, disse. Cordeiro também destaca que o preço das embalagens representa apenas 0,15% do custo final da cesta básica. “Para impactar o valor da cesta básica, o preço das embalagens teria que ter aumentado em 340%, o que passou muito longe de ser o caso.”

Na onda da folia

Como a coluna tem mostrado esta semana, as expectativas estão altas entre empresários do comércio e no setor de turismo para o carnaval. E não é sem motivo: levantamento da Federação dos Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp), a partir de dados do Banco Central, mostrou que, no ano passado, turistas estrangeiros injetaram R\$ 31,6 bilhões na economia brasileira. Foram 5,4 milhões de visitantes — 13% a mais na comparação com o mesmo período de 2023. Agora é aguardar e caprichar na hospitalidade para garantir o sucesso também em 2025.

Raphael Carmona/Senac-DF/Divulgação



Volta às aulas também no Senac

Esta semana também marcou a volta às aulas na educação profissional. Mais de 15 mil estudantes do Senac-DF retomaram cursos de aprendizagem, técnicos, graduação e pós-graduação. São mais de 100 opções de formação, ao todo. Ontem, um grupo de 60 alunos do curso de gastronomia participou das aulas-show do projeto Sabores da Pérsia, com o chef iraniano Ali Moradpour, e tiveram a oportunidade de conhecer técnicas e ingredientes típicos da culinária persa.

Brasileiro ganha 'Nobel' do meio ambiente

O antropólogo brasileiro Eduardo Brondízio foi o primeiro sul-americano a ganhar o Tyler Prize, considerado o “Nobel” do meio ambiente, ao lado da ecologista argentina Sandra Díaz. O pesquisador atua na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, e é considerado autoridade mundial em desenvolvimento humano e mudanças socioambientais na região da Amazônia. “Parabéns aos dois e, especialmente, parabéns ao professor Eduardo Brondízio, por seu trabalho e esse importante reconhecimento”, escreveu a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, nas redes sociais. A cerimônia de premiação está marcada para 10 de abril, em Los Angeles, e o prêmio total é de US\$ 250 mil.

IEA Paris/Divulgação



Agência Sebrae



Oportunidade para MEIs

O Encontro de Prefeitos que agitou a cidade nos últimos dias trouxe também novidade para os micro e pequenos empreendedores (MEIs). Está no ar a plataforma Contrata-Brasil, com foco em contratações públicas em todos os Poderes, e lançada durante o evento. A expectativa é de que, na primeira fase, a iniciativa atinja até R\$ 6 bilhões em contratos com esses empresários. A contratação pode ocorrer em até cinco dias a partir da publicação da necessidade do serviço. Para participar, é preciso acessar a plataforma pela página contratamaisbrasil.sistema.gov.br e fazer o login com a conta no gov.br. A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, e Márcio França, do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, participaram do anúncio.

MOBILIDADE/ Detran define regras para uso do equipamento, entre elas, circulação com velocidade máxima de 6km/h

Patinetes elétricos terão uso restrito

» MARIANA SARAIVA

» Serviço

Os patinetes elétricos vêm se tornando uma alternativa prática e sustentável para a mobilidade urbana, especialmente em grandes cidades, além de ser uma forma de diversão. No entanto, o uso desses equipamentos exige atenção e cuidados. Há há riscos envolvidos e normas específicas que devem ser seguidas para garantir a segurança dos condutores e demais usuários das vias.

O secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, explica que os patinetes elétricos estão em fase de adaptação por 90 dias. “Estamos observando, detectando os problemas que envolvem e os riscos para, depois, desenvolver campanhas de educação, mas esperamos que as pessoas obedecessem às normas e tenham consciência, porque é um instrumento importante para a mobilidade da cidade, é um meio fácil de deslocar”, avalia.

“O dever da nossa pasta é cuidar e incentivar a mobilidade ativa das pessoas e estabelecer regras mais rígidas, e divulgar os regulamentos”, acrescenta. O chefe da pasta afirma que, em duas semanas de uso dos patinetes elétri-

Ao todo, foram disponibilizados 672 patinetes no Plano Piloto e em Águas Claras. O serviço é operado pela empresa JET e faz parte do programa Vai de Bike. A locação tem tarifas diferenciadas, conforme o horário e o dia da semana, variando de R\$ 0,25 a R\$ 0,90. A ativação custa R\$ 1,99, de segunda a sexta, e R\$ 2,99, aos sábados e domingos. O pagamento é feito digitalmente, via aplicativo, com opções de cartão de crédito e Pix.

cos, o novo dispositivo superou as expectativas. “Foram 50 mil pessoas cadastradas no aplicativo e 51 mil quilômetros rodados. Acredito que, com o tempo, as pessoas vão se acostumar e aprender a lidar com eles”, completa.

Acidentes

O especialista em mobilidade urbana Pastor Willy Gonzales Taco alerta que a ausência de capacete e de outros equipamentos influenciam na segurança dos usuários. “É fundamental o uso de todos os equipamentos de segurança, além

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Novidade chegou ao Plano Piloto e a Águas Claras há duas semanas

de a pessoa saber utilizar esse modo de transporte. Não é simplesmente chegar, subir e pronto. Tem que saber utilizar, tem que ter no mínimo um domínio, porque senão poderá haver problemas”, enfatiza o especialista.

As fraturas mais comuns associadas às quedas com o uso dos patinetes são as de punho, de acordo com o ortopedista Pedro Ribeiro. “Elas são as mais frequentes nesses casos, devido ao mecanismo de proteção, quando o paciente cai, ele apoia o punho”, explica. “As fraturas de ossos do antebraço também podem acontecer, a fratura de clavícula também pode ser muito encontrada, as lesões acromioclaviculares, além das fraturas de tornozelo”, elenca o médico.

O ortopedista destaca ainda que a falta de equipamentos de proteção individual aumenta muito o risco desse tipo de dano e também de lesões. Segundo ele, a depender do tratamento e da gravidade, o tempo de recuperação de uma fratura varia muito. Em média, tende a ser de oito a 12 semanas.

Normas

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) divulgou ontem regras para o uso de patinetes elétricos. A autarquia ressaltou a importância de os usuários estarem atentos às normas para garantir a própria segurança e a dos demais usuários das vias, evitando acidentes. A circulação desses e de outros equipamentos individuais de mobilidade é regulamentada pela Resolução nº 996/2023, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Confira:

- Os patinetes devem circular nas áreas destinadas aos pedestres, como calçadas e passeios, a uma velocidade máxima de 6km/h; em cicloviárias, ciclofaixas e ciclorrotas, conforme a velocidade definida pelo órgão de trânsito; e em vias locais e coletoras, desde que a velocidade máxima permitida seja de até 40 km/h.
- Ao circular em vias locais, os patinetes devem seguir as mesmas regras aplicáveis às bicicletas, trafegando próximo ao bordo lateral da pista de rolamento e no mesmo sentido dos veículos automotores.
- Por serem classificados como equipamentos de mobilidade individual, os patinetes devem transportar apenas um usuário, sendo proibido o transporte de passageiros.
- Não é permitida a circulação em faixas de rolamento das vias urbanas arteriais e de trânsito rápido; faixas de rolamento das vias rurais, como rodovias e estradas, devido aos limites de velocidade superiores a 40 km/h.
- Como não são considerados veículos, a legislação de trânsito não exige o uso de capacete ou outros equipamentos de segurança. No entanto, para aumentar a proteção dos condutores, recomenda-se o uso de vestuário adequado e capacete ciclístico semelhante ao utilizado por ciclistas.
- De acordo com a regulamentação, os patinetes devem contar com os seguintes dispositivos: indicador ou limitador eletrônico de velocidade; campanha para alertar pedestres e outros usuários da via; sinalização noturna dianteira, traseira e lateral, incorporada ao equipamento.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Alair Braz de Queiroz, 76 anos
Carlos Arlindo Monteiro do Amaral, 90 anos
Clarence Pereira de Souza, 79 anos
Claudio Valentim Costa, 87 anos
Genivaldo da Silva, 77 anos
Gregor Barbosa Cirineu, 29 anos
Gustavo Saavedra Dias, 52 anos
João Pedro Mangabeira, 94 anos

Maria das Graças Queiroz Vilanova, 73 anos
Maria de Lourdes Vargas Campos, 93 anos
Maria Helena da Luz Nascimento, 59 anos
Maria Socorro Ramos, 41 anos
Maria Suely Nunes Pires, 69 anos
Rodrigo de Castro Silva, 24 anos
Wellington Santos de Araújo, 37 anos

» Taguatinga

Adriane Ribeiro Ferreira, 41 anos
Alfredo de Paula Dias, 87 anos
Carlos Eduardo Novais da Conceição, 36 anos
Daniele Maria Vasconcelos, 40 anos
Ednalda Bastos Feitosa de Oliveira, 53 anos
Eunice de Carvalho Caldas, 94 anos
Maria da Páscoa Sousa, 91 anos

Maria do Carmo Santos, 85 anos
Maria Salete Sousa de Araújo, 86 anos
Maria Vera Brandão, 75 anos
Milton do Nascimento Costa, 43 anos
Terezinha Soares da Silva, 88 anos

» Gama

Ivanildo Manoel Vieira, 56 anos
Laurenir Pereira Borges, 69 anos

Marcene Gomes da Silva, 44 anos
Maria das Neves Alves, 88 anos
Sebastião José de Melo, 84 anos

» Planaltina

Aldenoura Alves de Sousa, 85 anos
Otávio de Oliveira Torres, 87 anos

» Brazlândia

Maria Nunes dos Santos, 91 anos

Vicente Varela de Mendonça, 100 anos

» Sobradinho

Cleidimir Rocha de Azevedo, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Jesus Gomes Barbosa, 54 anos
Elisana Machado Braga, 68 anos
Natalícia Gomes da Silva, 70 anos (cremação)